



Título: AMAMENTAÇÃO E CÁRIE DENTÁRIA: O PAPEL PROTETOR DO FLÚOR E O VERDADEIRO IMPACTO DOS AÇUCARES

Autores: Daniele Weis Fernandes de Moura
Amanda Zühlsdorff Leal
Kellyn Farias Lima
Tamiris Regio Teixeira
Vanusa Berté
Renita Baldo Moraes

Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
------	--	-----------	---

Resumo:

Introdução: A Cárie Precoce na Infância (CPI) é um problema de saúde pública que pode comprometer não apenas a dentição decídua, mas também o desenvolvimento da dentição permanente e a qualidade de vida da criança. A amamentação, reconhecida por seus inúmeros benefícios nutricionais, imunológicos e afetivos, frequentemente é associada equivocadamente como causa de cárie dentária. No entanto, a literatura científica evidencia que o verdadeiro fator de risco está relacionado à exposição frequente e prolongada a açúcares fermentáveis, e não ao ato da amamentação. Nesse contexto, a higiene bucal com creme dental fluoretado, desde a erupção do primeiro dente, apresenta-se como estratégia fundamental para prevenir a instalação e a progressão da doença cárie, especialmente em crianças expostas a açúcares adicionais na dieta. **Objetivo:** Enfatizar a importância da amamentação, associada à higiene oral com creme dental fluoretado e ao controle do consumo de açúcares. **Metodologia:** Revisão de literatura utilizando artigos acadêmicos obtidos por meio das plataformas PubMed e Portal de Periódicos da CAPES. **Principais Resultados:** Amamentação exclusiva até os seis meses de idade e complementada até os dois anos não constitui risco para a cárie dentária, pois o leite materno não possui potencial cariogênico para o esmalte dentário. Embora contenha lactose, um açúcar naturalmente presente, apresenta baixo potencial fermentativo quando não há associação com outros açúcares livres na dieta. Assim, não apresenta potencial para iniciar lesões de cárie. Por outro lado, o consumo de sacarose, através de alimentos ou bebidas, associada à ausência de higiene oral regular com creme dental fluoretado, tem potencial para iniciar o desenvolvimento de lesões de cárie. Uma vez que a lesão de cárie, provocada pelos açúcares livres e ausência de higiene bucal adequada, atinge a dentina, o risco da doença é potencializado. Nesse sentido, reforça-se a importância de evitar a introdução de açúcares livres nos dois primeiros anos de vida e realizar a higiene bucal adequadamente. Evidências indicam que o uso de creme dental contendo pelo menos 1000 ppm de flúor, em quantidade equivalente a um grão de arroz cru para crianças menores de três anos, é seguro e eficaz quando supervisionado por um adulto. A limpeza deve ocorrer ao menos duas vezes ao dia, especialmente antes de dormir, momento em que o fluxo salivar reduz e a susceptibilidade à desmineralização aumenta. A amamentação estimula o crescimento maxilomandibular, favorece o posicionamento



dentário, fortalece a musculatura orofacial, retarda a exposição à açúcares através da mamadeira e reduz o risco de hábitos deletérios, contribuindo para uma oclusão saudável.

Conclusão: A prevenção da cárie dentária em crianças amamentadas depende do controle da ingestão de açúcares e da higiene oral regular com creme dental fluoretado desde a erupção do primeiro dente. A amamentação deve ser vista como aliada ao desenvolvimento infantil, e não como causa da doença. A orientação de pais e cuidadores e a atuação dos profissionais de saúde na quebra de mitos e na promoção de hábitos saudáveis, é essencial para garantir que os benefícios da amamentação sejam plenamente aproveitados sem comprometer a saúde bucal da criança.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1OVBlzNrHA_qRe07WlyyCNLvdIs6AUYe4/view